



## **PCMG prende trio suspeito de homicídio em Belo Horizonte**

Três suspeitos, de 34, 39 e 44 anos, investigados pela morte de um homem, de 29, foram presos temporariamente, na manhã de hoje (21/3), durante operação da Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) na região de Venda Nova, em Belo Horizonte.

O crime ocorreu no dia 16 de fevereiro deste ano, no bairro Lagoa, quando a vítima foi brutalmente espancada pelos suspeitos, que utilizaram um pedaço de pau para agredi-la na cabeça. Ela foi socorrida após o atentado e permaneceu internada por cerca de um mês, mas não resistiu aos ferimentos.

Durante coletiva de imprensa, o delegado regional em Venda Nova, Domiciano Monteiro, explicou que a investigação começou como tentativa de homicídio e evoluiu para homicídio consumado após a morte da vítima. "Os envolvidos serão indiciados por homicídio qualificado pelo motivo fútil, meio cruel e pela impossibilidade de defesa da vítima", afirmou.

### **Violência**

O delegado titular da 2ª Delegacia Venda Nova, Warlyson de Oliveira Henriques, responsável pelo inquérito, detalhou a dinâmica do crime. Segundo ele, os suspeitos estavam reunidos, consumindo álcool e drogas, quando começaram uma discussão com a vítima.

"Conforme apuramos, os investigados agiram de forma covarde. Iniciaram a agressão com socos e chutes, mas um deles pegou um pedaço de madeira e atingiu violentamente a cabeça da vítima, que desmaiou no local", explicou Henriques, completando que, após o ataque, os suspeitos acreditaram que a vítima já estava morta e fugiram.

Ainda de acordo com o delegado, o homem chegou a ser levado para a casa de uma parente antes de procurar atendimento médico. "Ele se queixava de dores na cabeça, tomou remédios e dormiu. No dia seguinte, passou mal e foi levado ao hospital, onde permaneceu internado por um mês até morrer", detalhou Henriques.

### **Operação**

Os mandados foram cumpridos nesta sexta-feira (21/3) nos bairros Lagoa e Lagoinha Leblon. Dois dos três suspeitos já possuíam passagens pela polícia por crimes como tráfico de drogas e receptação. Todos foram encaminhados ao sistema prisional e estão à disposição da Justiça.